

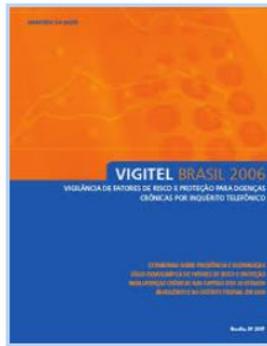
VIGITEL nos tempos da pandemia!



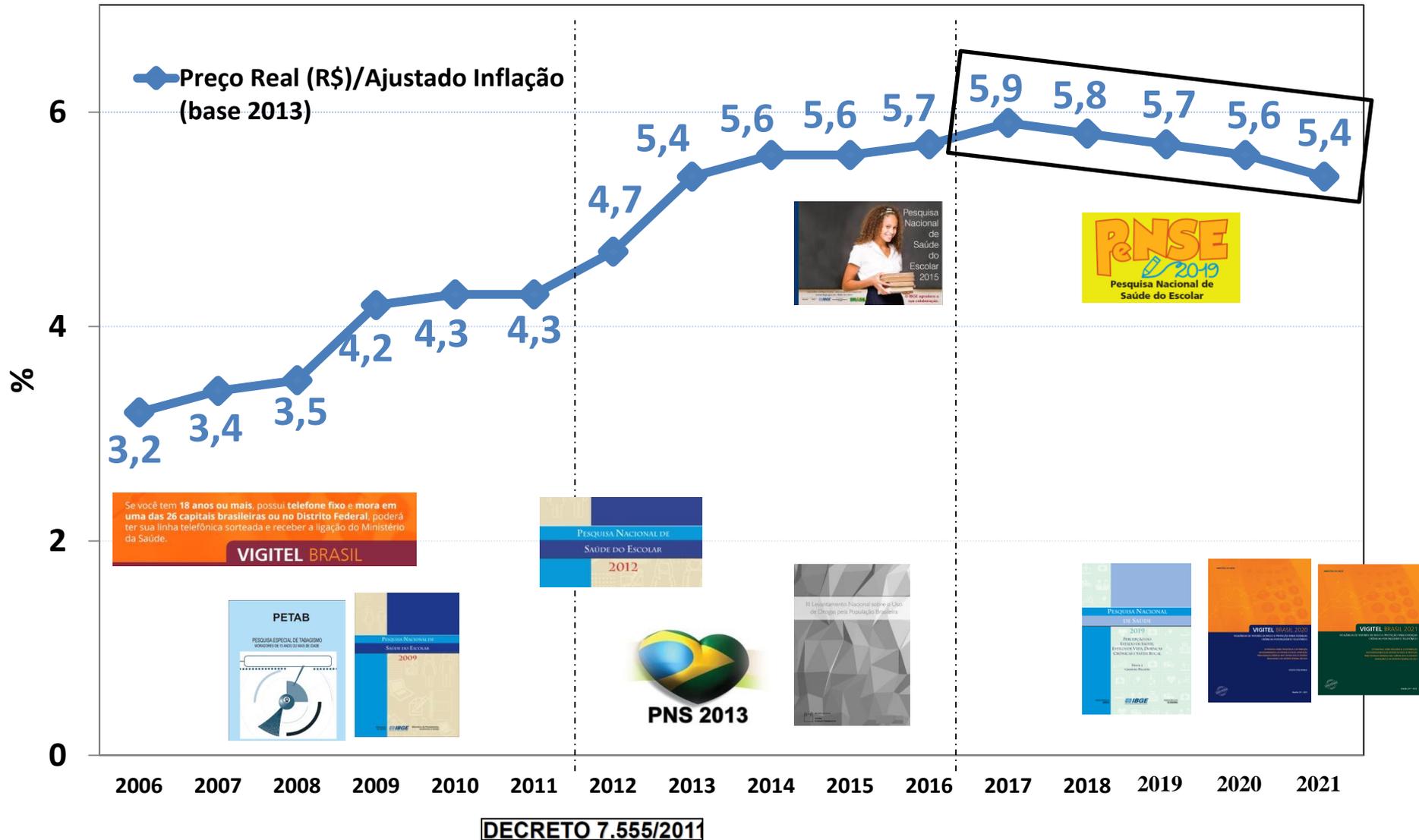
André S. Szklo

Divisão de Pesquisa Populacional

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

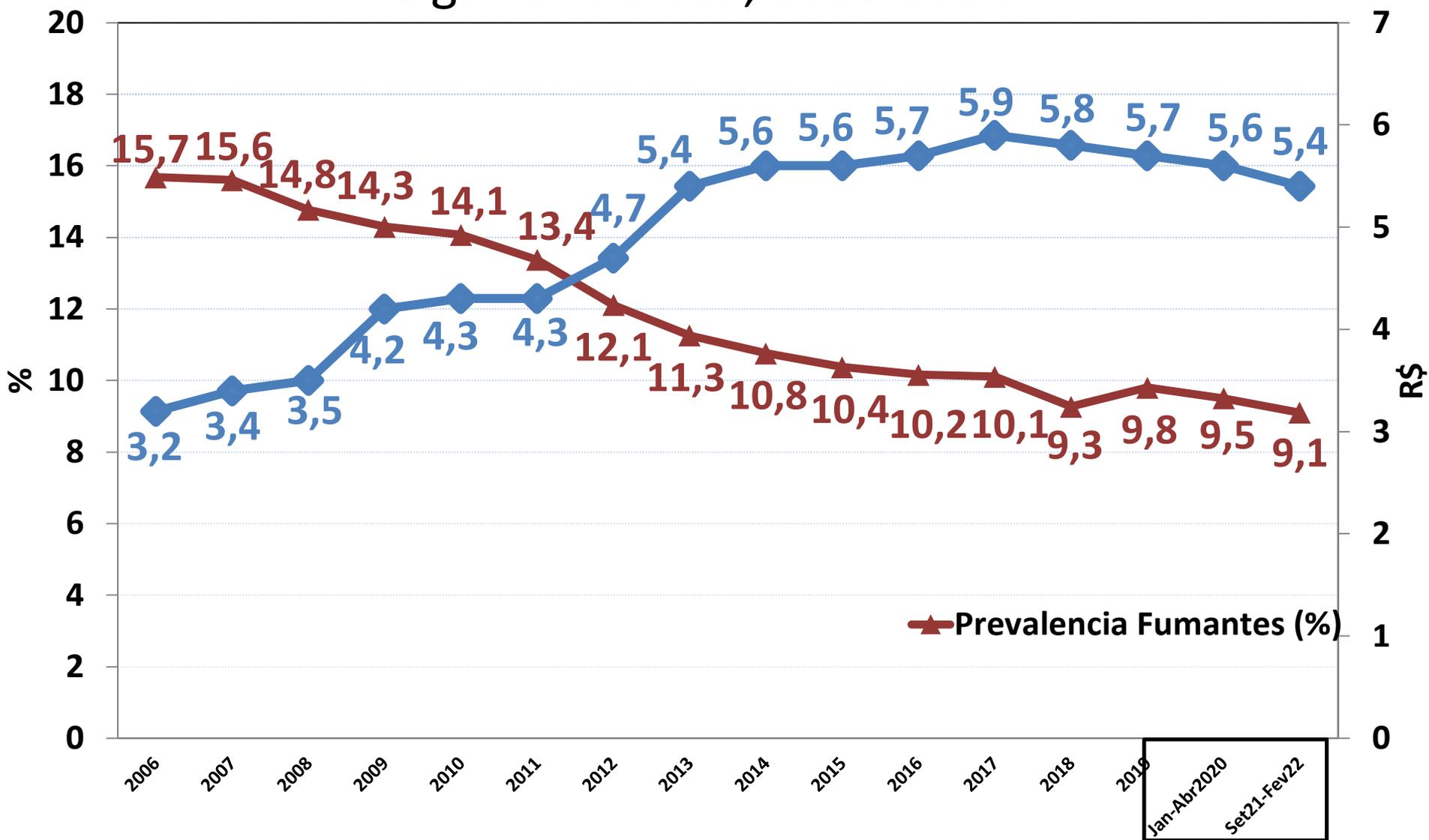


Preço do Maço de Cigarro*. Brasil, 2006-2021.



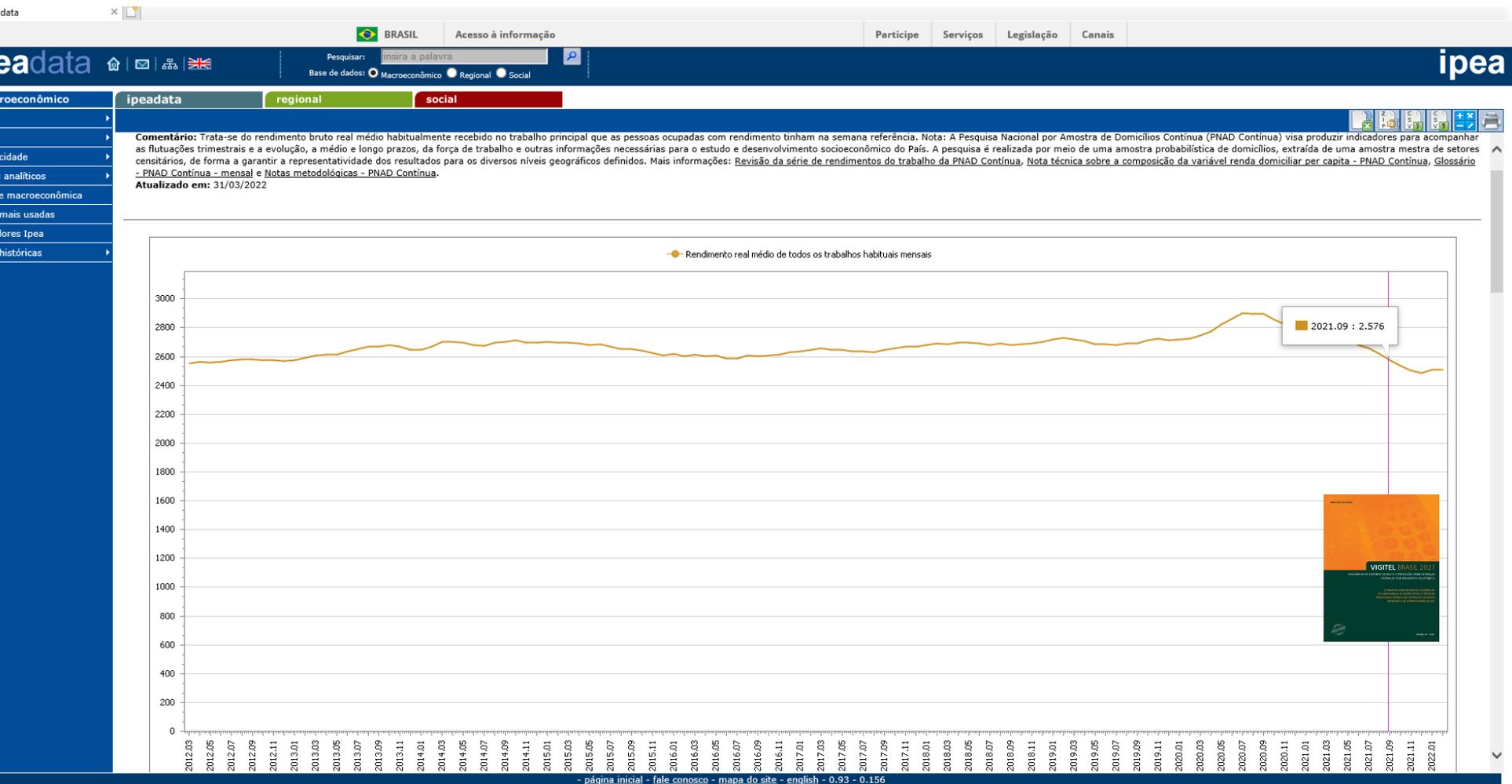
Fonte: *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Índice de Preço ao Consumidor.

Prevalência de fumantes* nas Capitais e Preço do Maço de Cigarro**. Brasil, 2006-2021.



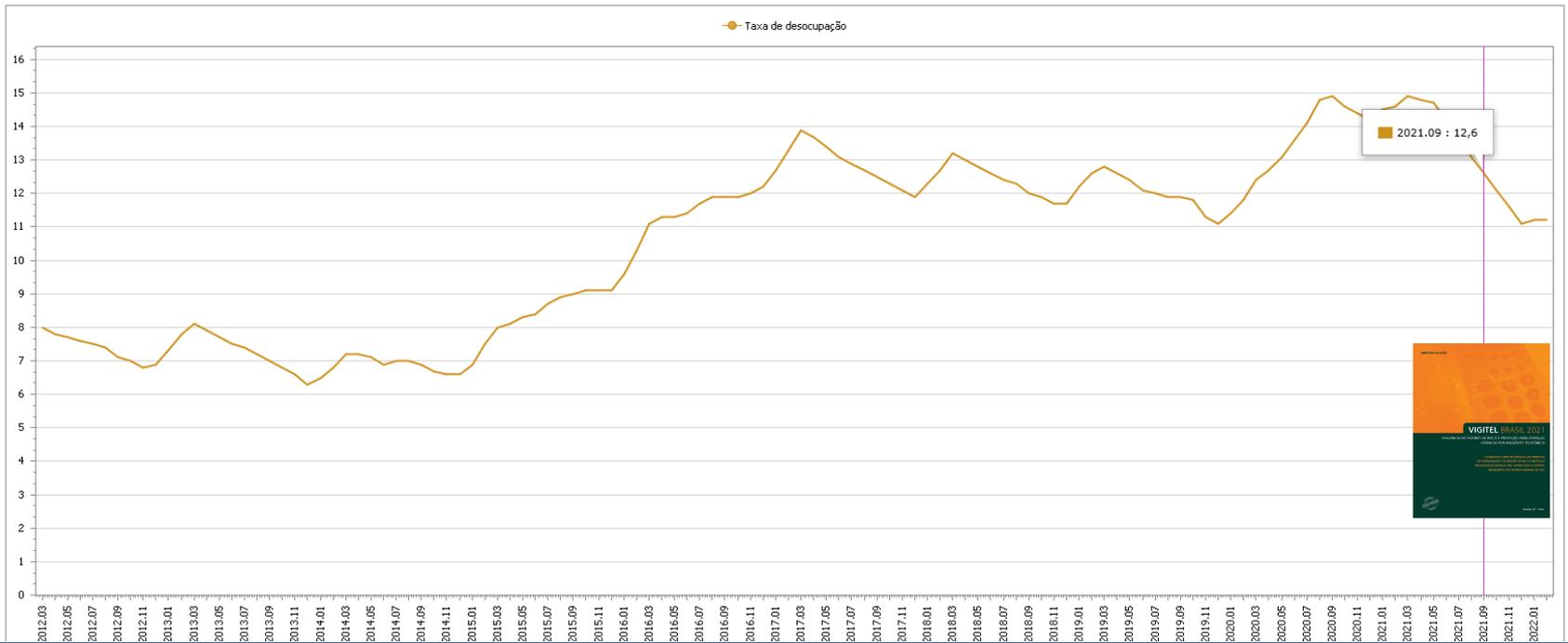
Fonte:*Vigitel Brasil 2021: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico : estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2021 / Ministério da Saúde 2021,**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Índice de Preço ao Consumidor.

Rendimento real de todos os trabalhos

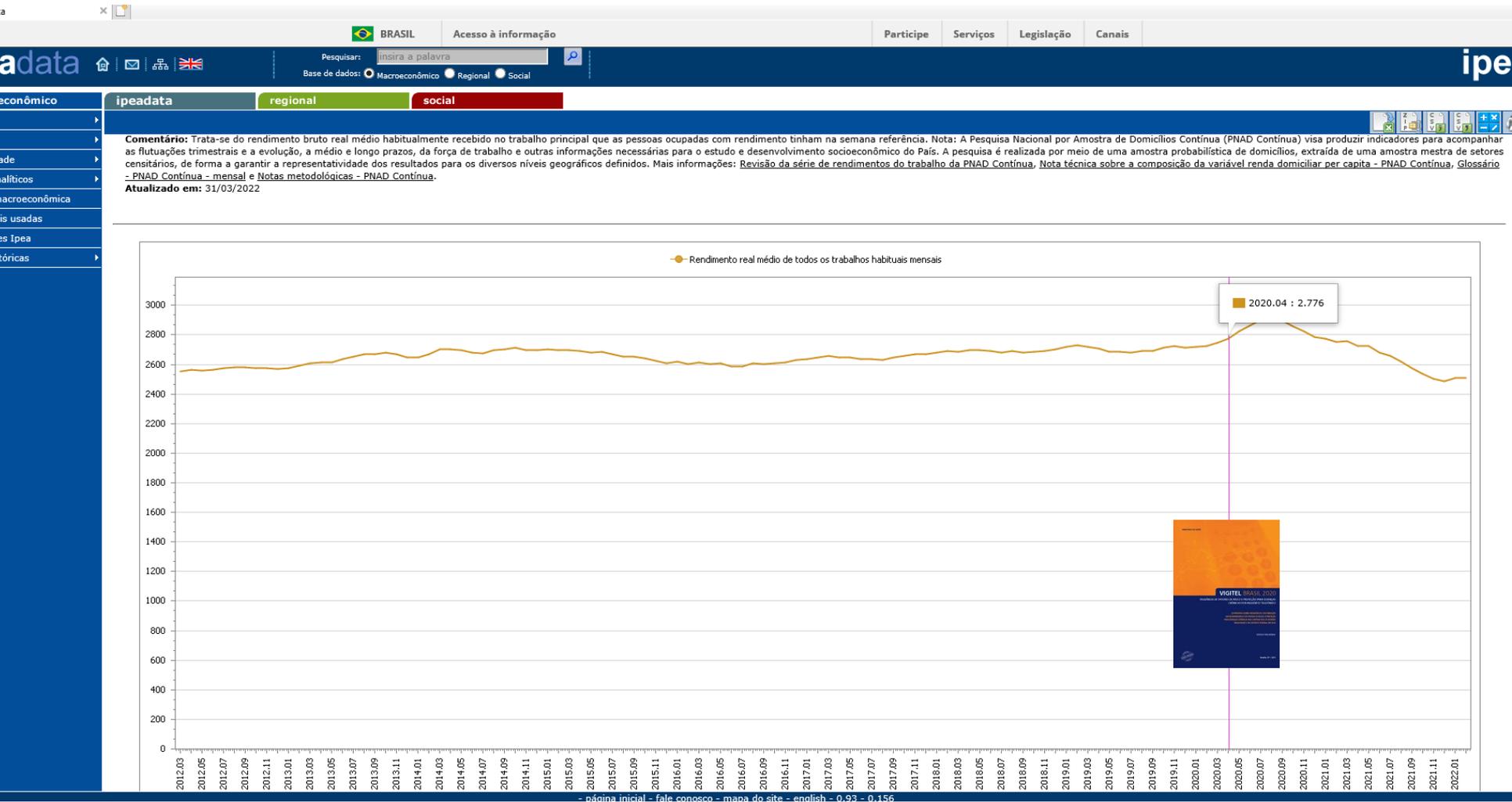


Taxa de desocupação

Comentário: Taxa de desocupação é o percentual de pessoas desocupadas, na semana de referência, em relação às pessoas na força de trabalho nessa semana: $[\text{pessoas desocupadas} / \text{pessoas na força de trabalho}] \times 100$. Nota: A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) visa produzir indicadores para acompanhar as flutuações trimestrais e a evolução, a médio e longo prazos, da força de trabalho e outras informações necessárias para o estudo e desenvolvimento socioeconômico do País. A pesquisa é realizada por meio de uma amostra probabilística de domicílios, extraída de uma amostra mestra de setores censitários, de forma a garantir a representatividade dos resultados para os diversos níveis geográficos definidos. Mais informações: [Revisão da série de rendimentos do trabalho da PNAD Contínua](#), [Nota técnica sobre a composição da variável renda domiciliar per capita - PNAD Contínua](#), [Glossário - PNAD Contínua - mensal](#) e [Notas metodológicas - PNAD Contínua](#).
Atualizado em: 31/03/2022



Rendimento real de todos os trabalhos

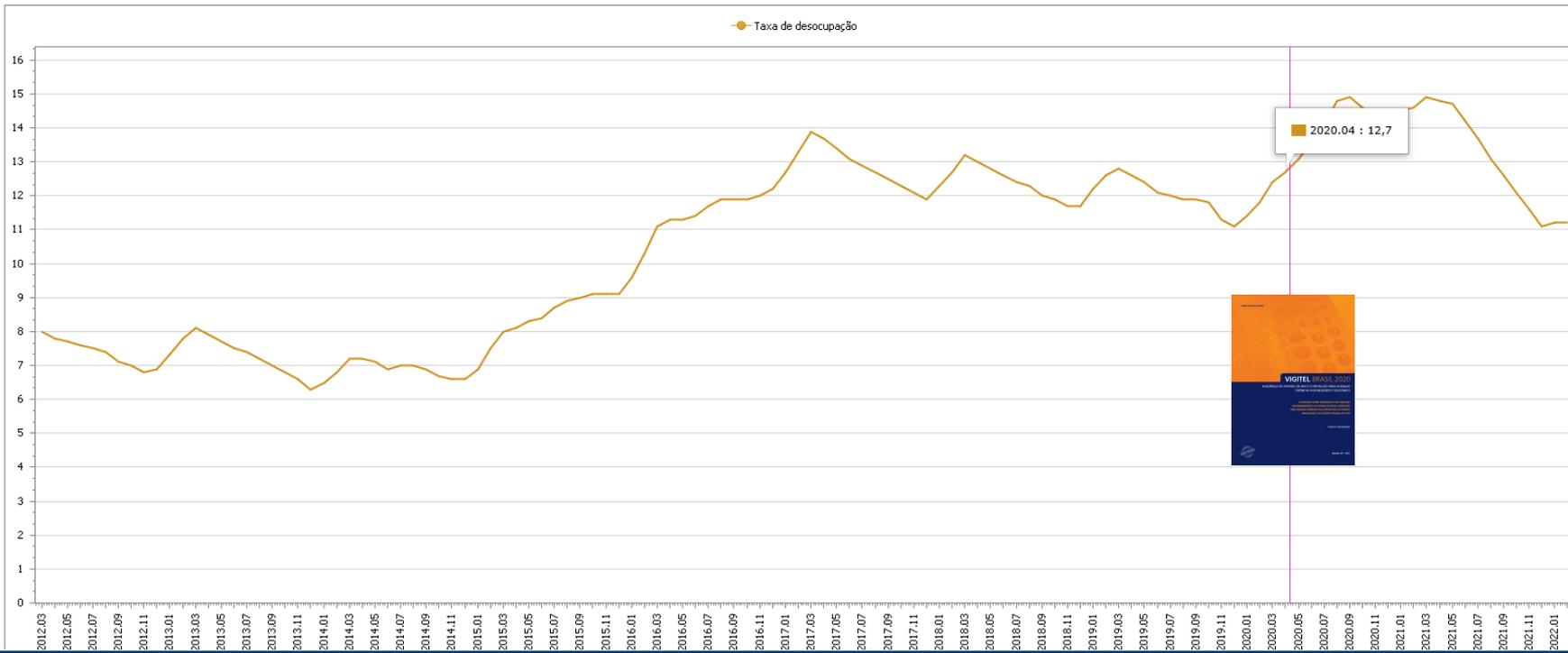


Taxa de desocupação

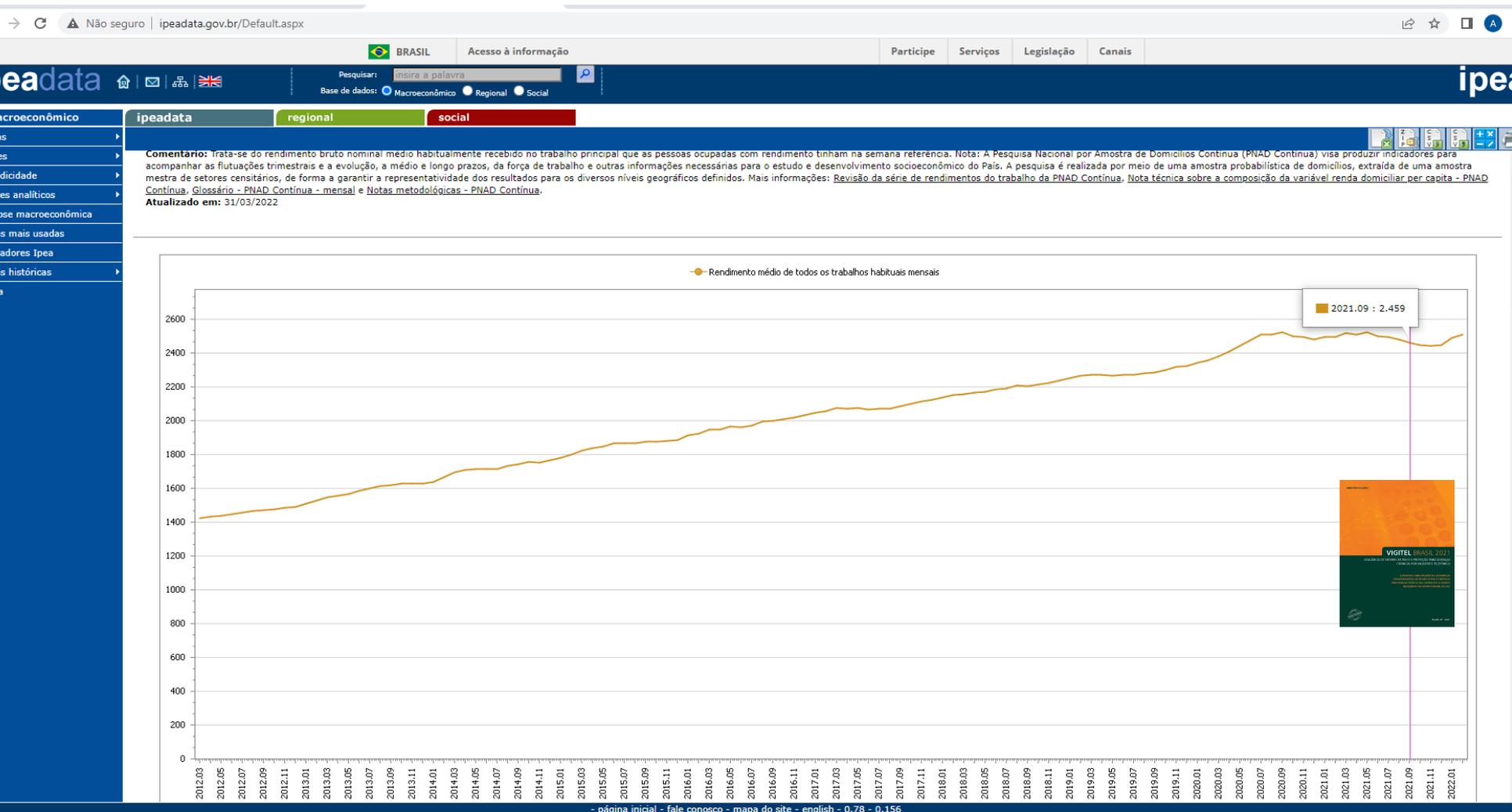
- Macroeconômico
- ipeadata
- regional
- social
- idade
- analíticos
- macroeconômica
- mais usadas
- cores Ipea
- históricas

Comentário: Taxa de desocupação é o percentual de pessoas desocupadas, na semana de referência, em relação às pessoas na força de trabalho nessa semana: $[\text{pessoas desocupadas} / \text{pessoas na força de trabalho}] \times 100$. Nota: A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) visa produzir indicadores para acompanhar as flutuações trimestrais e a evolução, a médio e longo prazos, da força de trabalho e outras informações necessárias para o estudo e desenvolvimento socioeconômico do País. A pesquisa é realizada por meio de uma amostra probabilística de domicílios, extraída de uma amostra mestra de setores censitários, de forma a garantir a representatividade dos resultados para os diversos níveis geográficos definidos. Mais informações: [Revisão da série de rendimentos do trabalho da PNAD Contínua](#), [Nota técnica sobre a composição da renda domiciliar per capita - PNAD Contínua](#), [Glossário - PNAD Contínua - mensal](#) e [Notas metodológicas - PNAD Contínua](#).

Atualizado em: 31/03/2022



Rendimento nominal de todos os trabalhos



Rendimento nominal de todos os trabalhos

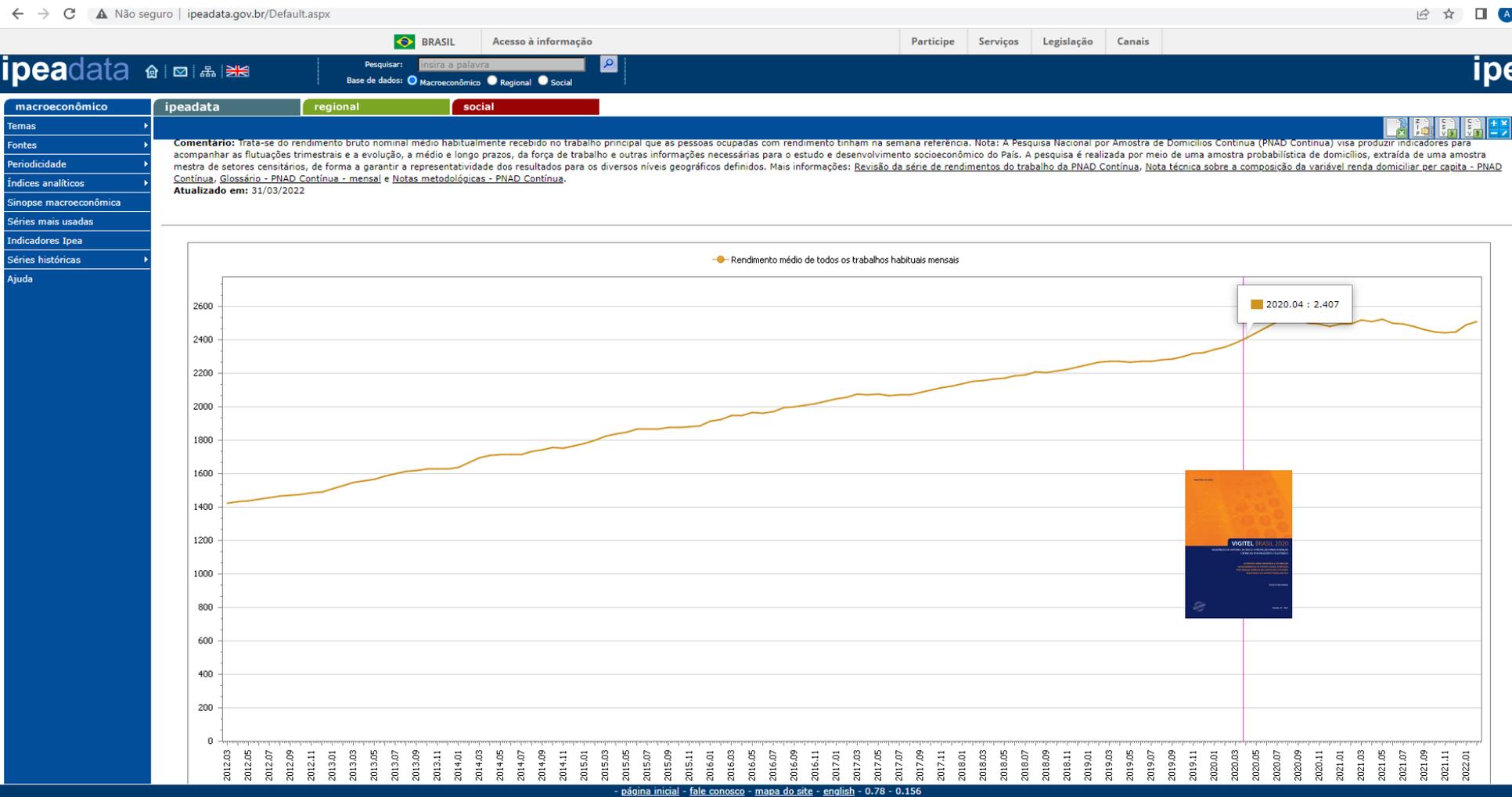
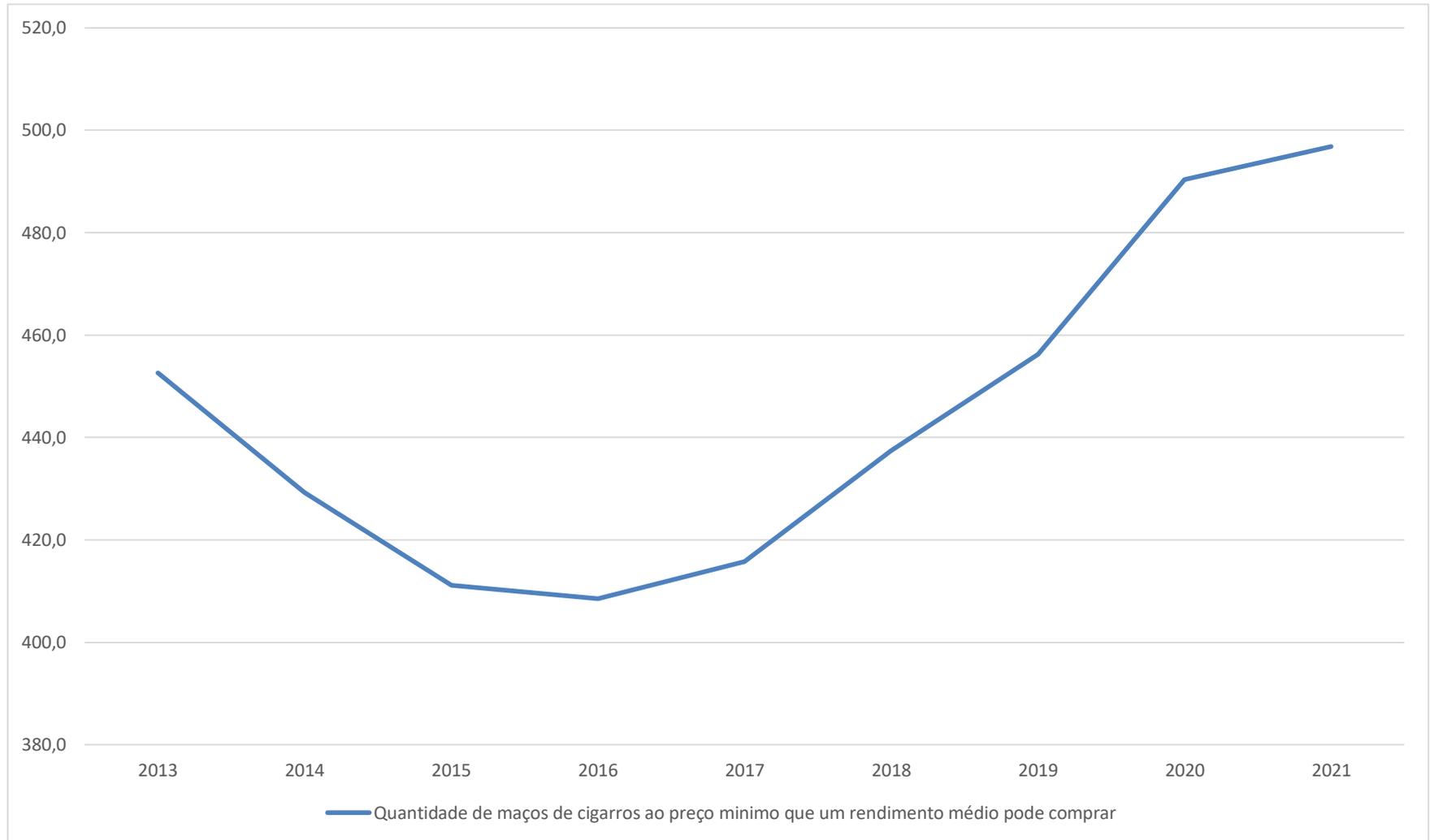
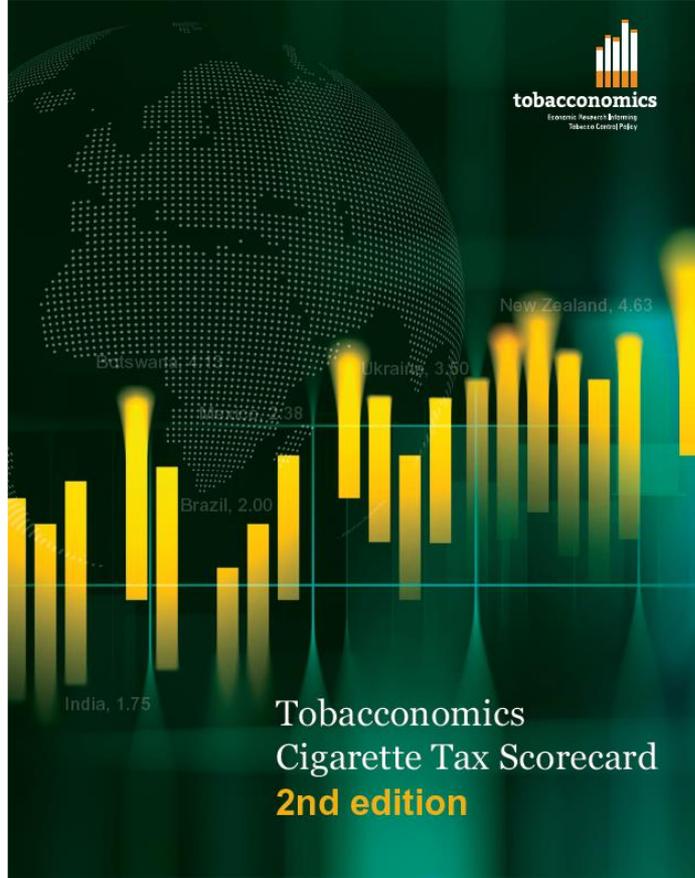


Figura. Número de maços de cigarros ao preço mínimo que um salário médio mensal pode comprar naquele mês*. Brasil, 2013-2021.



* Rend. méd. de todos os trabalhos hab. mensal - R\$ - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (IBGE/PNAD Contínua) - PNADC12_RTH12

Ref: Szklo AS, Iglesias RM. Interferência da indústria do tabaco sobre os dados do consumo de cigarro no Brasil [Interference by the tobacco industry in data on cigarette consumption in Brazil]. Cad Saude Publica. 2020 18;36(12):e00175420.



**Tobacconomics
Cigarette Tax Scorecard
2nd edition**

COMPONENT 1
Cigarette Price



COMPONENT 2
**Changes in Cigarette
Affordability**



COMPONENT 3
Tax Shares



COMPONENT 4
Tax Structure



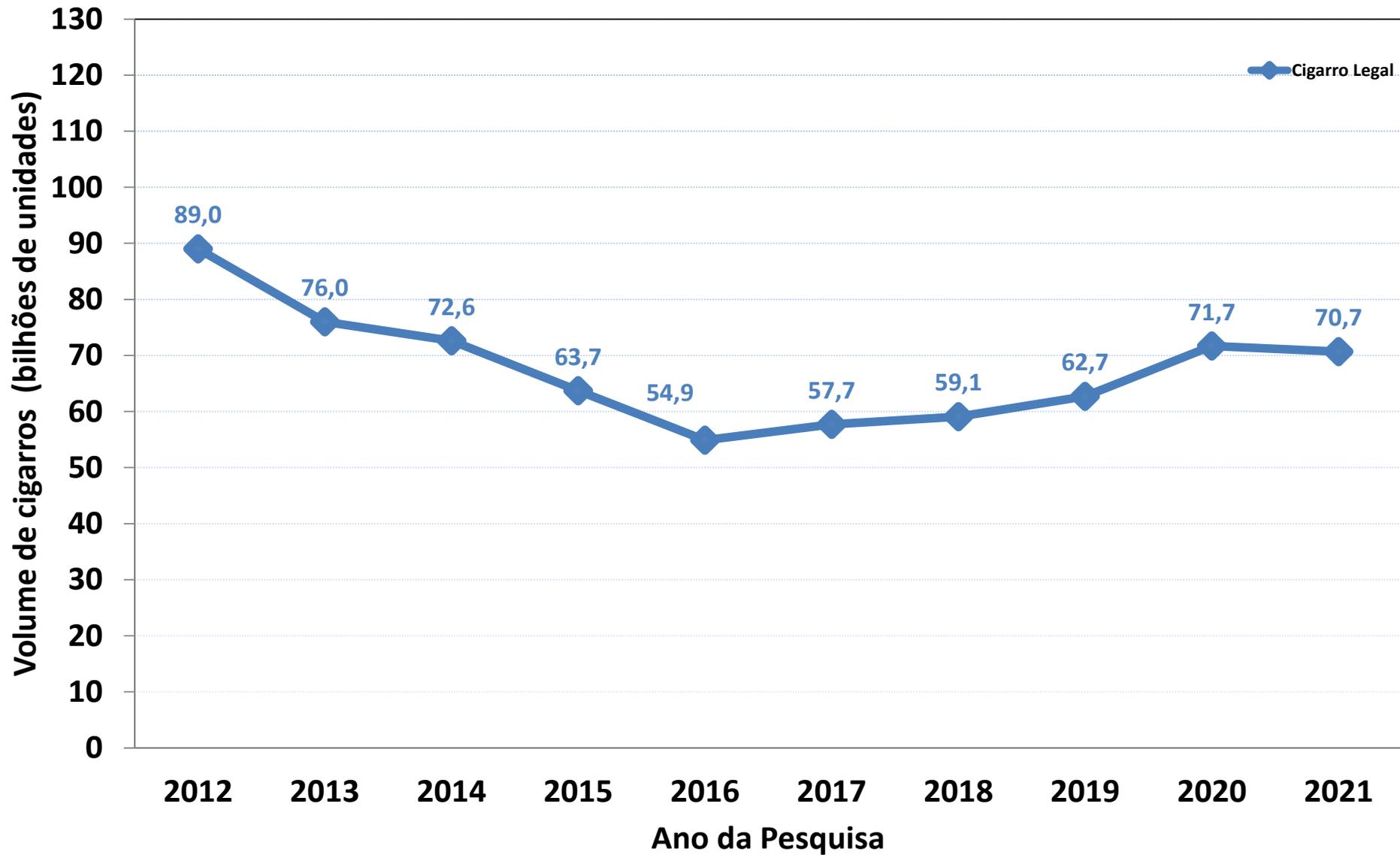
structure2014	share2014	affordabilitychange2014	price2014	overall2014
1,00	1,50	3,00	1,00	1,63

structure2016	share2016	affordabilitychange2016	price2016	overall2016
5,00	2,50	3,00	1,00	2,88

structure2018	share2018	affordabilitychange2018	price2018	overall2018
4,00	3,50	0,00	1,00	2,13

structure2020	share2020	affordabilitychange2020	price2020	overall2020
4,00	3,00	0,00	1,00	2,00

Quantidade de cigarros legais consumidos entre 2012-2021.



* Cig legal = Produção SRF + Importação - Exportação

Factors associated with increased cigarette consumption in the Brazilian population during the COVID-19 pandemic

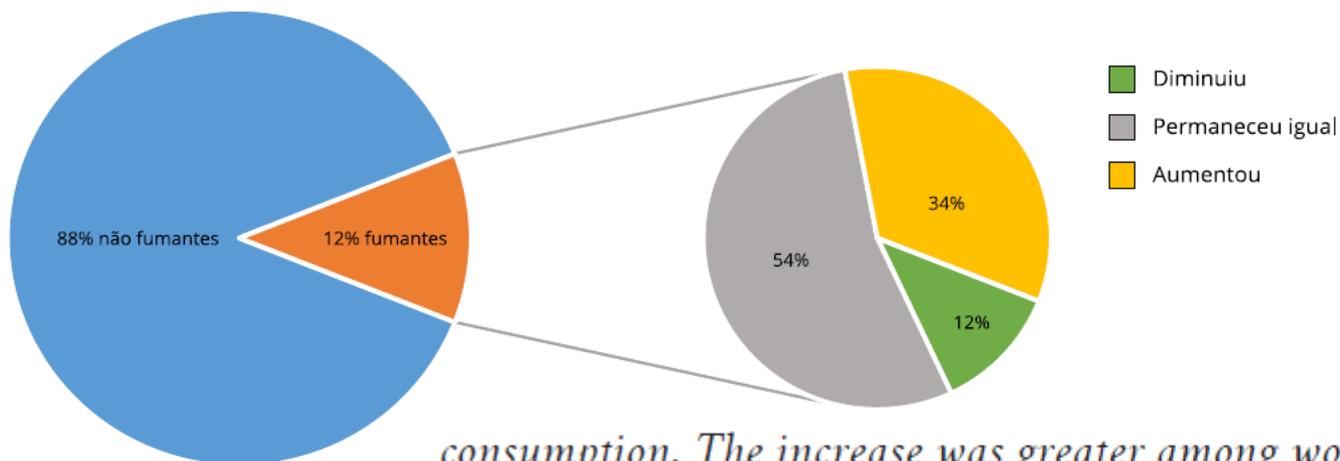
Fatores associados ao aumento do consumo de cigarros durante a pandemia da COVID-19 na população brasileira

Factores asociados al aumento del consumo de tabaco durante la pandemia de COVID-19 en la población brasileña

Deborah Carvalho Malta ¹
Crizian Saar Gomes ²
Paulo Roberto Borges de Souza Júnior ³
Celia Landmann Szwarcwald ³
Marilisa Berti de Azevedo Barros ⁴
Isis Eloah Machado ⁵
Dália Elena Romero ³
Margareth Guimarães Lima ⁴
Alanna Gomes da Silva ¹
Elton Junio Sady Prates ¹
Lais Santos de Magalhães Cardoso ¹
Giseli Nogueira Damacena ³
André Oliveira Werneck ⁶
Danilo Rodrigues Pereira da Silva ⁷
Luiz Otávio Azevedo ³

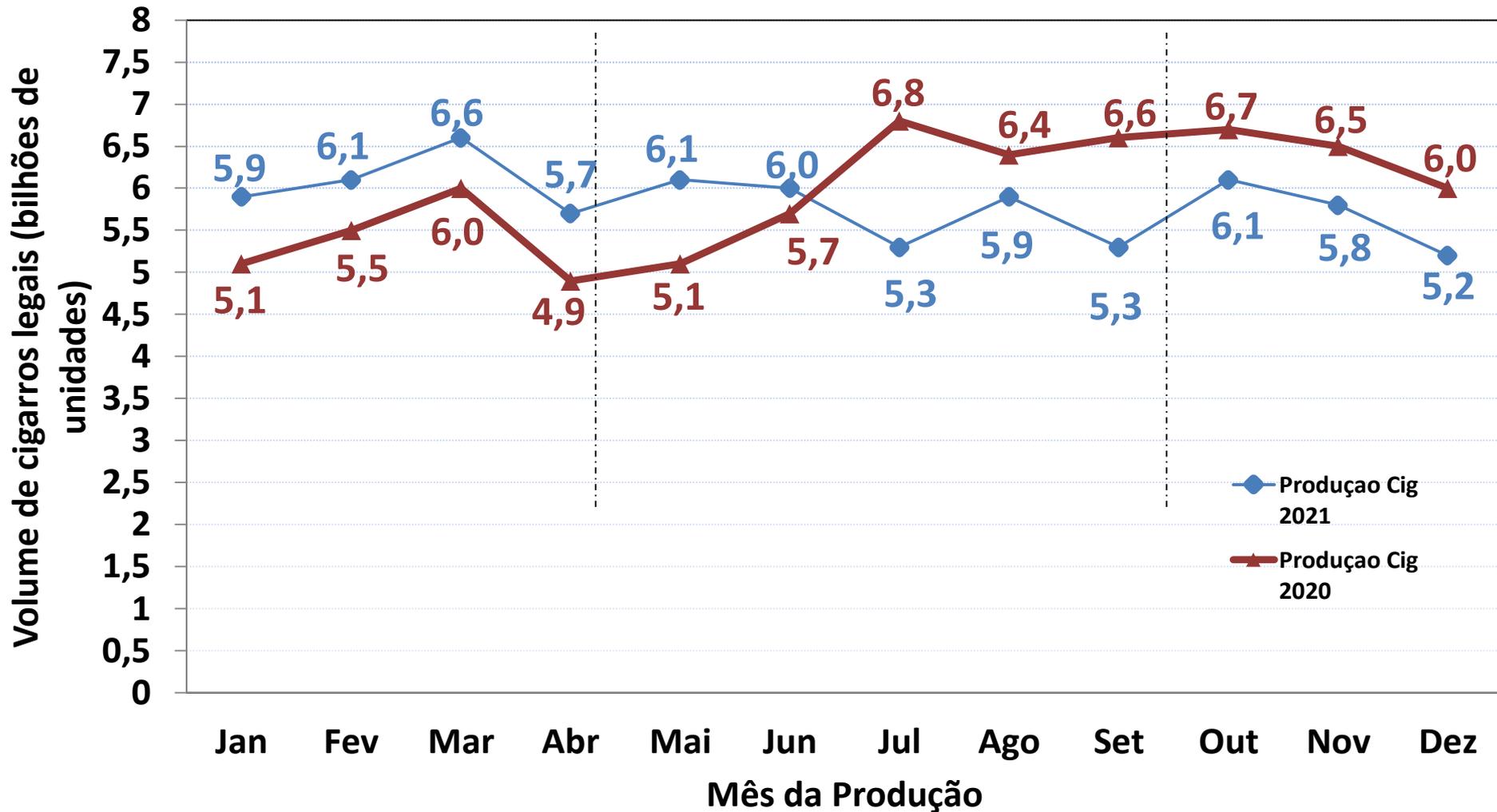
doi: 10.1590/0102-311X00252220

from April 24 to May 24, 2020.



consumption. The increase was greater among women (PR = 1.27; 95%CI: 1.01-1.59) and individuals with incomplete secondary schooling (PR = 1.35; 95%CI: 1.02-1.79). The increase in cigarette consumption was associated with

Produção de Cigarros Legais*. Brasil, Jan-Dez, 2021-2020.

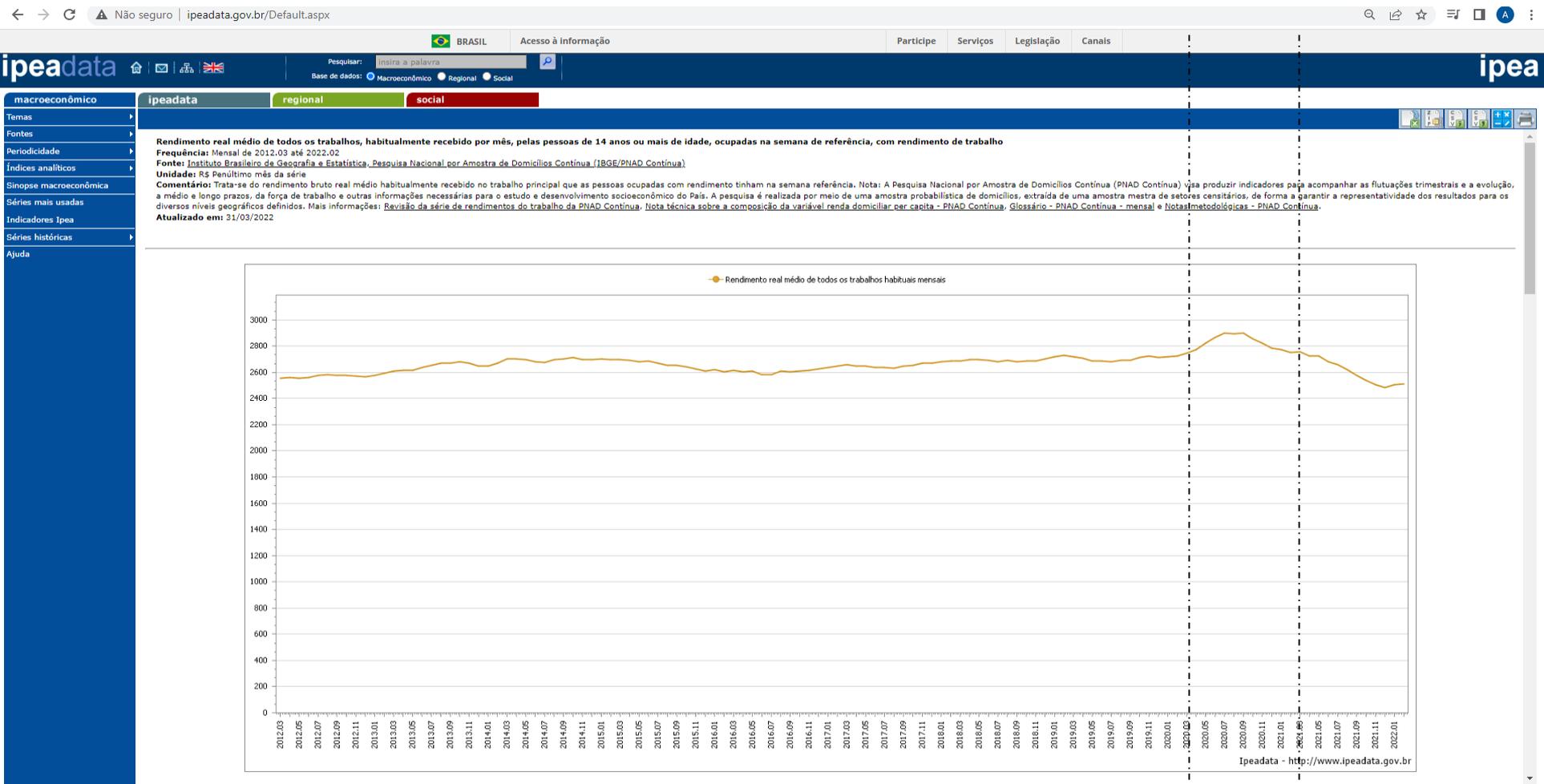


* Cig legal = Produção SRF - Exportação

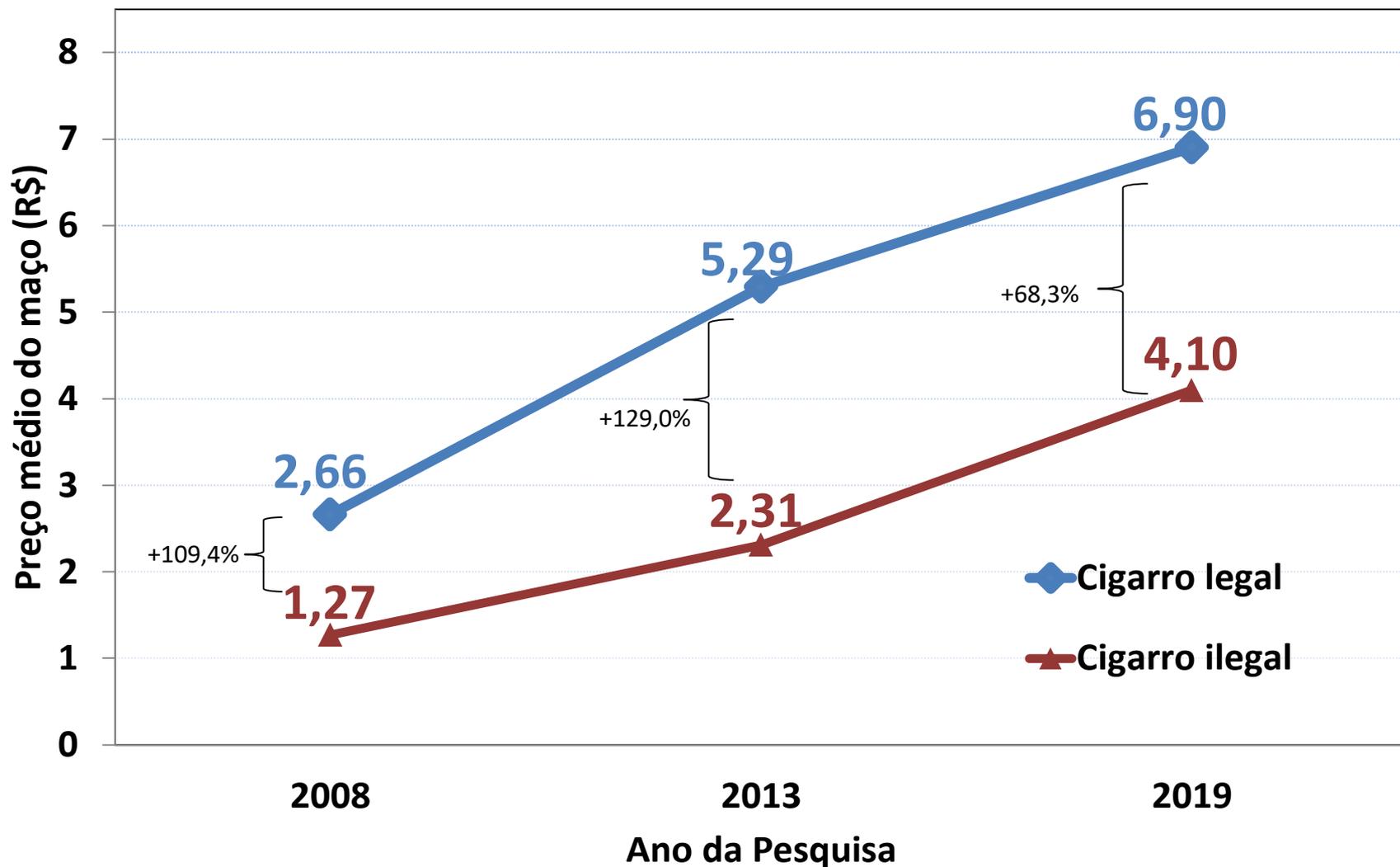
Brazilian Ministry of Finance. <https://receita.economia.gov.br/orientacao/tributaria/regimes-e-controles-especiais/producao-de-cigarros-no-brasil-2021>;

Ministry of Industry, Development, and Foreign Trade. <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>

Rendimento real de todos os trabalhos

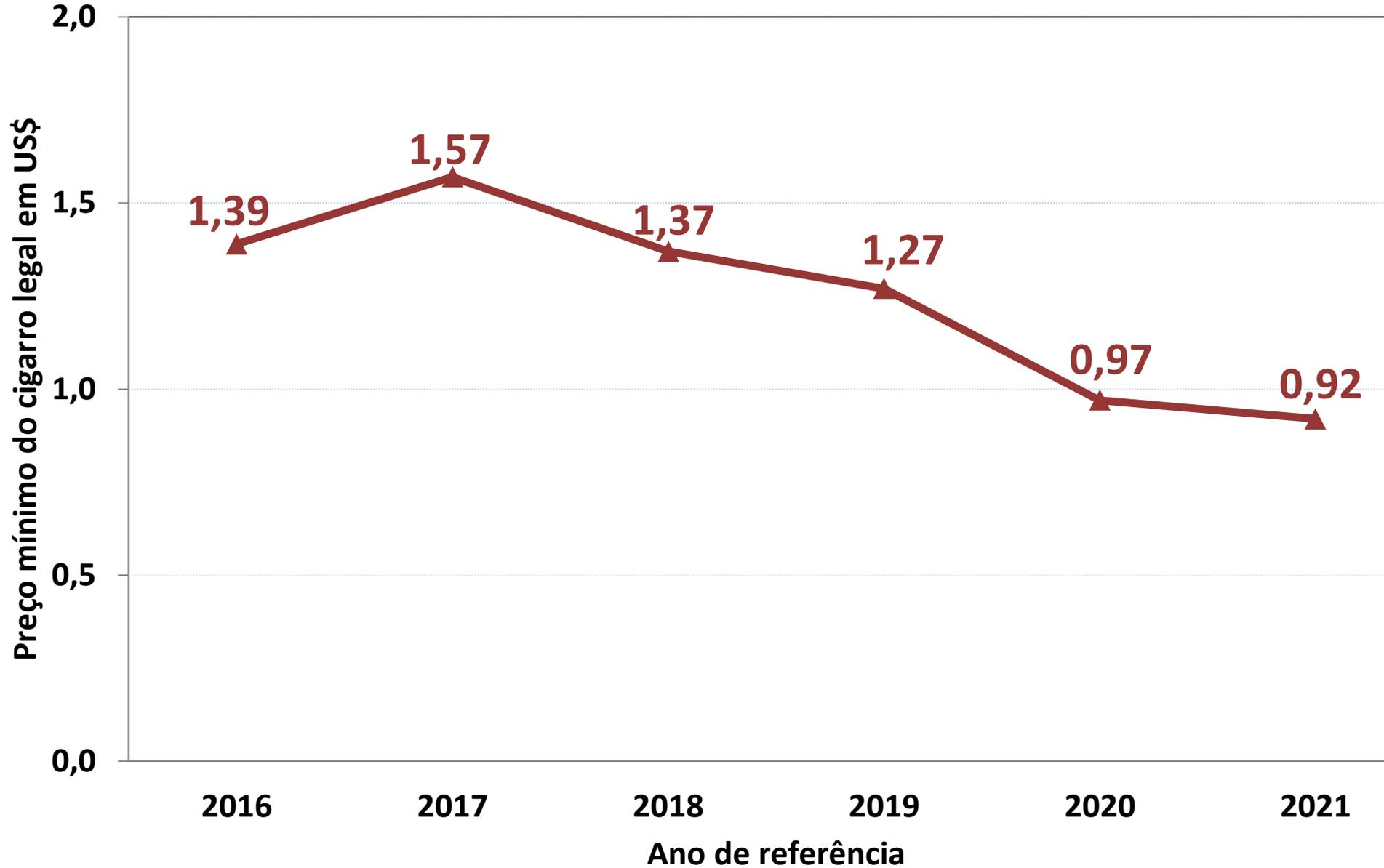


Variação no preço médio do maço do cigarro entre 2008 e 2019, segundo consumo legal e ilegal de quem comprou por maço. Brasil.



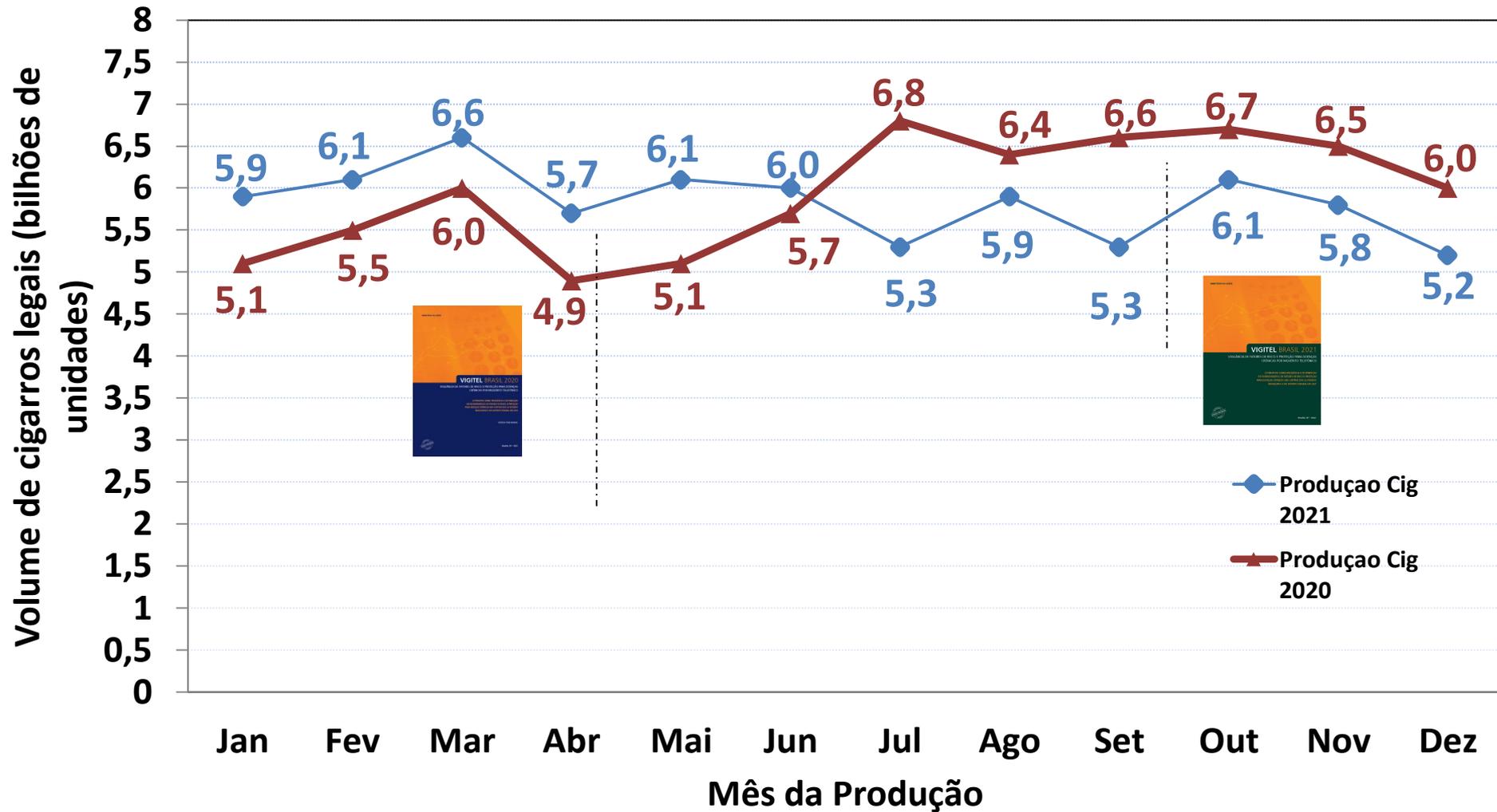
Source: National Cancer Institute (BR). Global adult tobacco survey Brazil 2008. Rio de Janeiro: INCA; 2010; Brazilian Institute of Geography and Statistics. National Health Survey 2013: Perception of health status, lifestyles, and chronic diseases - Brazil, Major Regions and Federation Units. Rio de Janeiro: IBGE; 2014; Brazilian Institute of Geography and Statistics. National Health Survey 2019: Perception of health status, lifestyles and chronic diseases - Brazil, Major Regions and Federation Units. Rio de Janeiro: IBGE; 2020. Status de ilegalidade definido por preço pago \leq R\$5,0 (2008 e 2013) e marca registrada na ANVISA (2019). Ponderado pelo consumo de cigarros industrializados.

Variação em US\$¹ no preço do maço do cigarro legal vendido ao preço mínimo. Brasil, 2016 a 2021.



¹ Decreto 8656 de 29 Jan 2016; ipeadata.gov.br [taxa de câmbio comercial para compra: real (R\$) / dólar americano (US\$) - média.]

Produção de Cigarros Legais*. Brasil, Jan-Dez, 2021-2020.

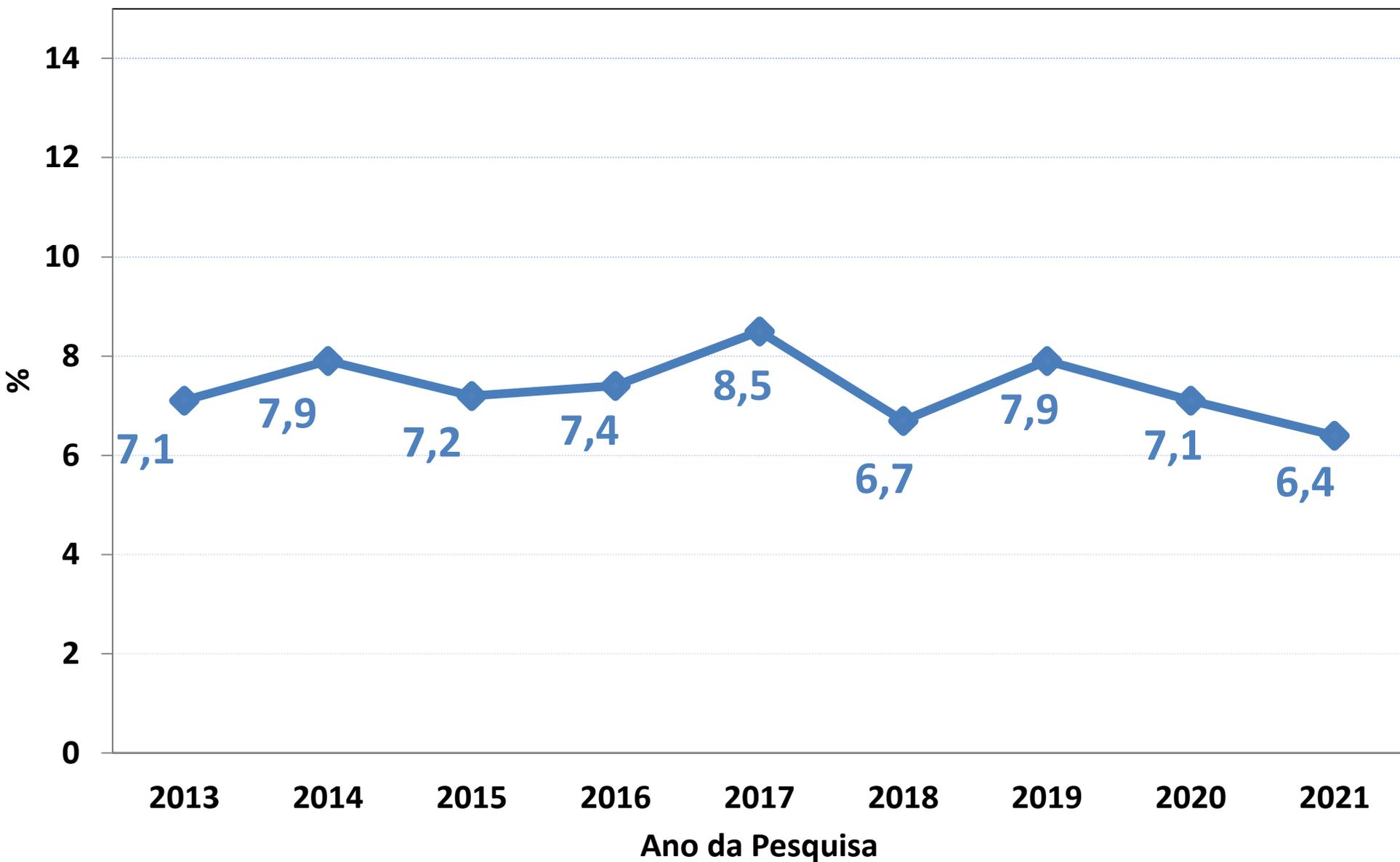


* Cig legal = Produção SRF - Exportação

Brazilian Ministry of Finance. <https://receita.economia.gov.br/orientacao/tributaria/regimes-e-controles-especiais/producao-de-cigarros-no-brasil-2019>;

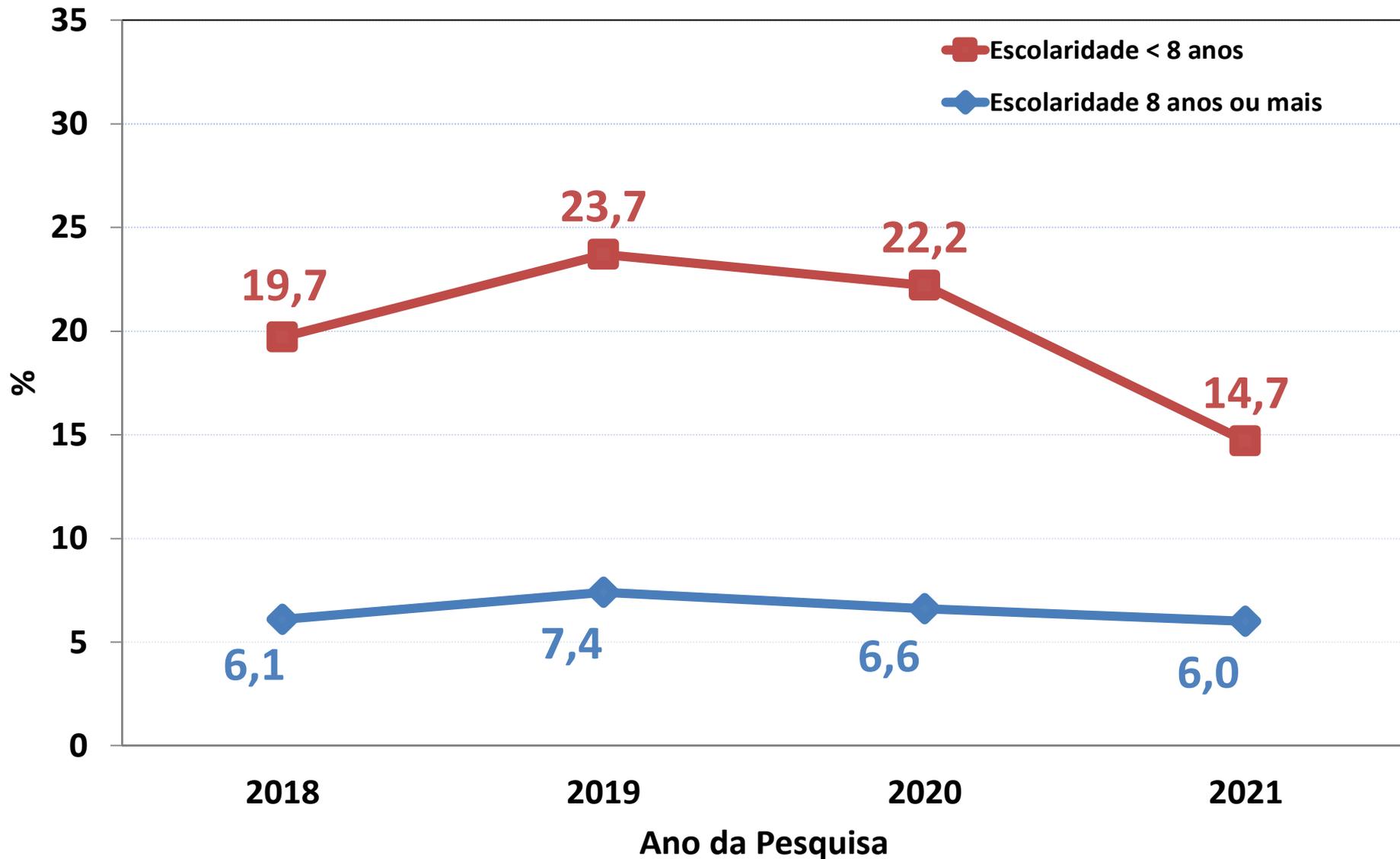
Ministry of Industry, Development, and Foreign Trade. <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>

Prevalência de fumantes* nas capitais brasileiras. VIGITEL, 18-24 anos, 2013-2021.

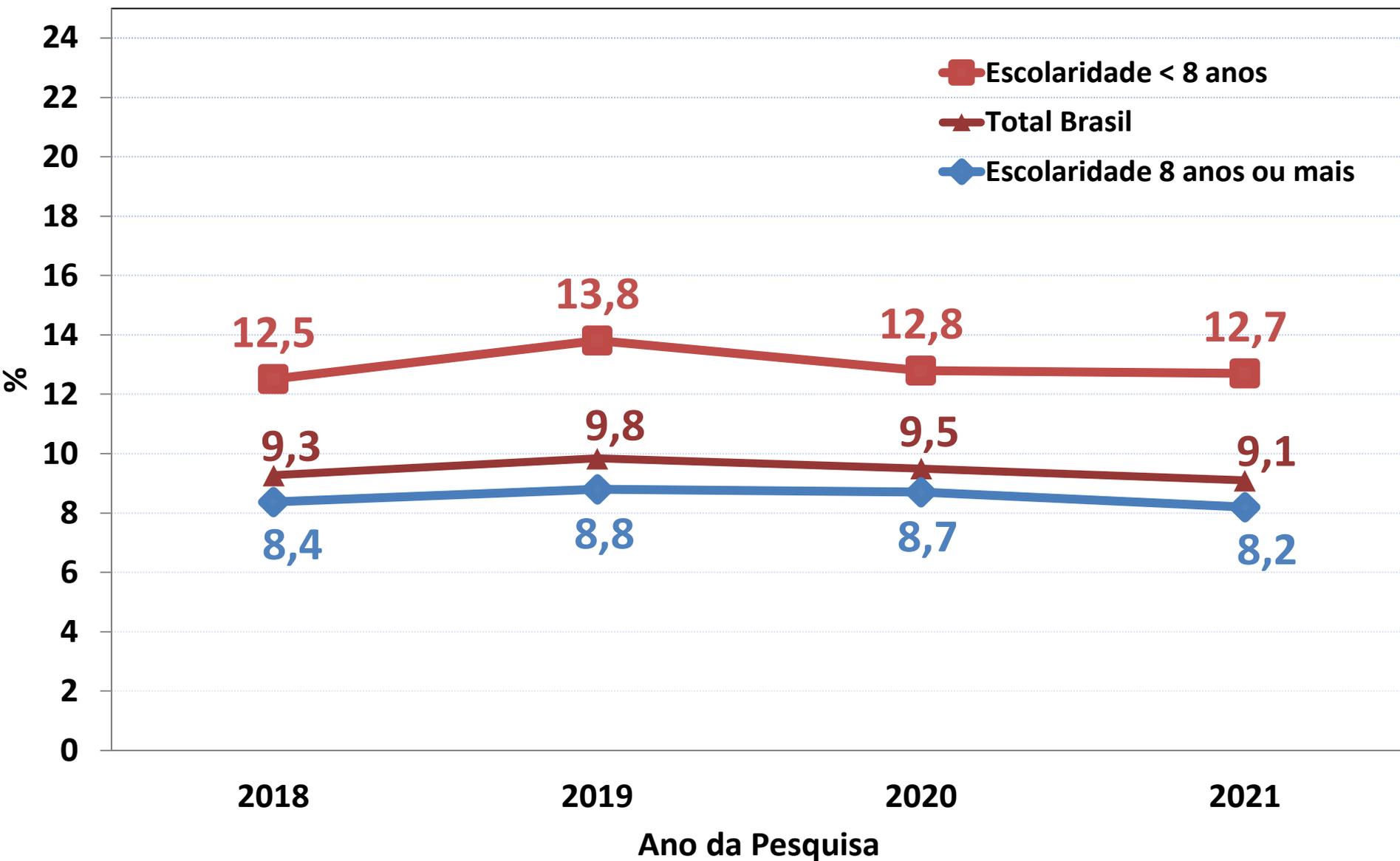


Fonte:*Vigitel Brasil 2021: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2021 / Ministério da Saúde 2021.

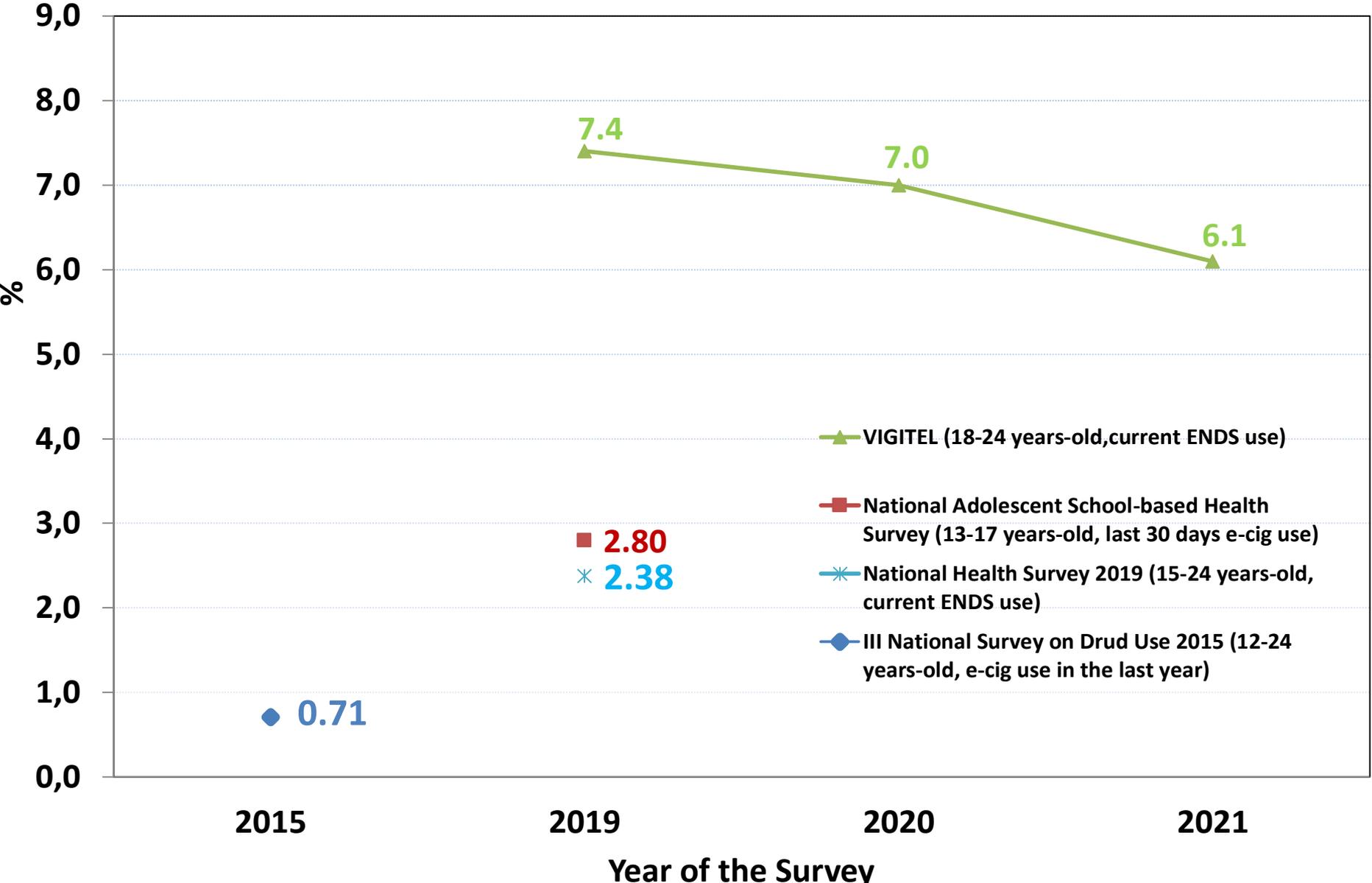
Estimativa da Proporção de Fumantes por escolaridade. 18-24 anos. VIGITEL 2018-2021



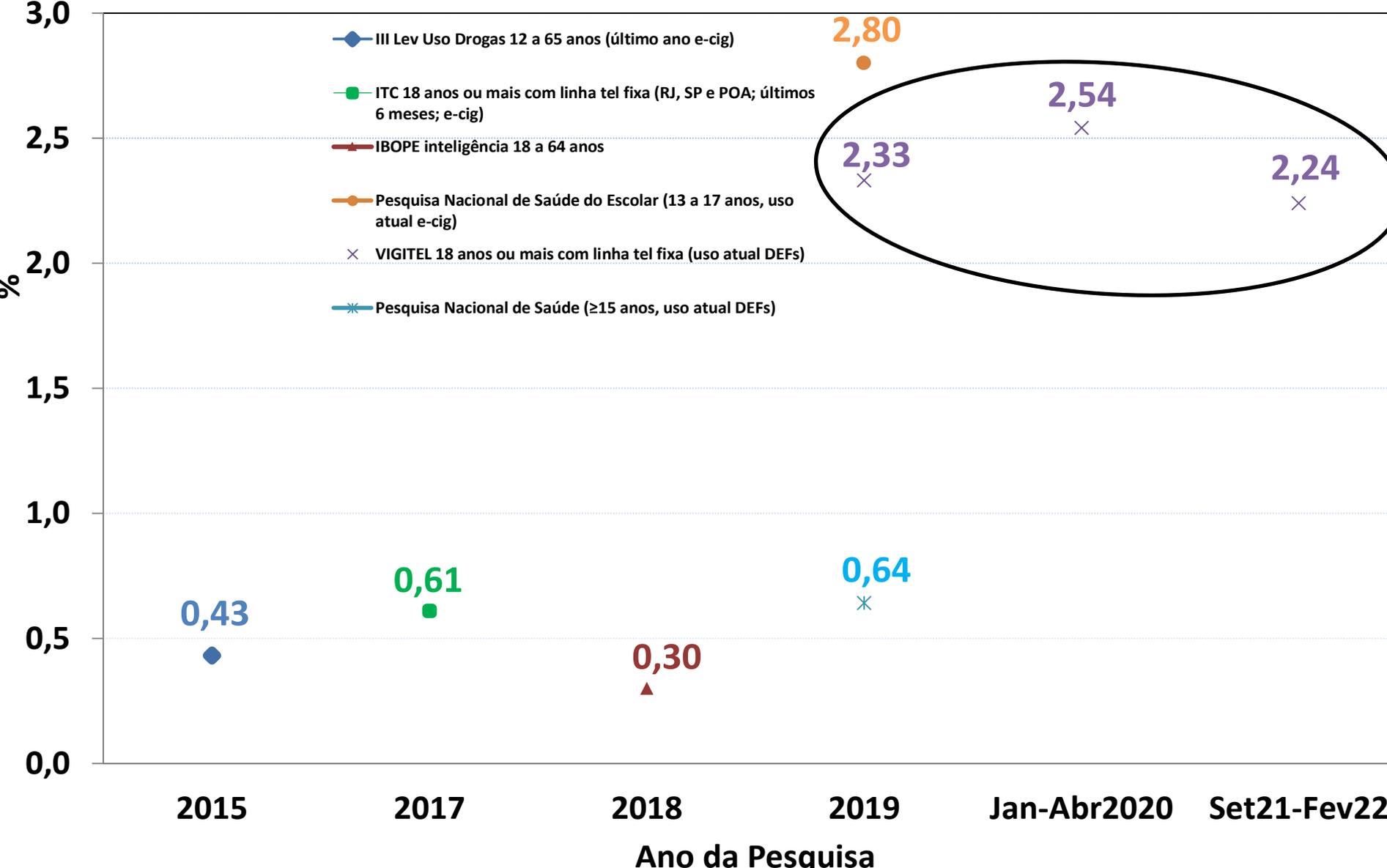
Estimativa da Proporção de Fumantes por escolaridade. VIGITEL 2018-2021



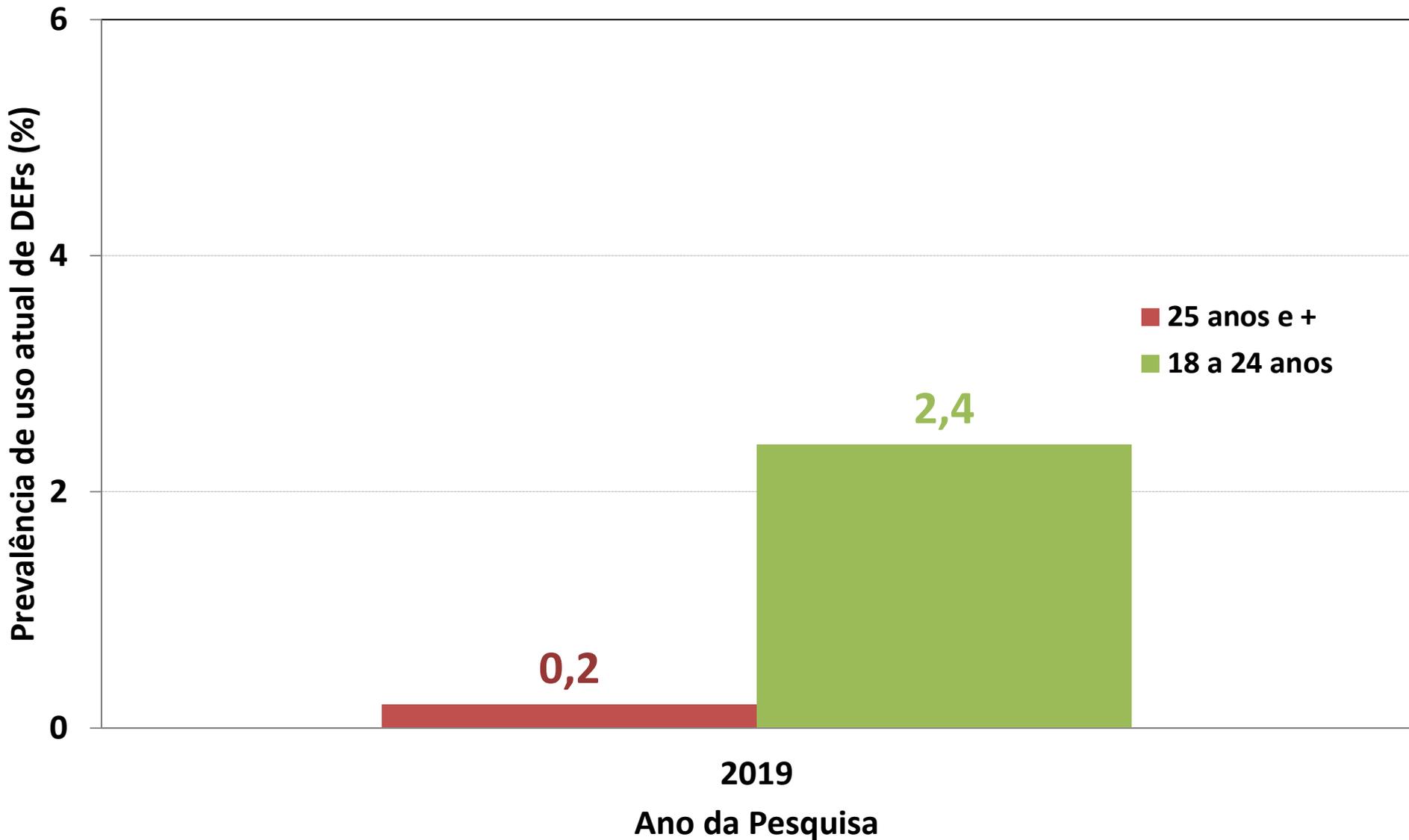
Proporção de usuários de e-cig/DEF. Brasil, 2015-2021. III Lev Uso Drogas vs PNS vs PeNSE vs VIGITEL. Indivíduos com menos de 25 anos de idade



Proporção de usuários de e-cig/DEF. Brasil, 2015-2021. III Lev Uso Drogas vs PNS vs PeNSE vs VIGITEL vs IBOPE.



Proporção de usuários de DEFs segundo faixa etária. Brasil, 2019



Exploitation of the COVID-19 pandemic by e-cigarette marketers

Divya Ramamurthi, Cindy Chau, Robert K Jackler 

► Additional material is published online only. To view, please visit the journal online (<http://dx.doi.org/10.1136/tobaccocontrol-2020-055855>).

Stanford Research into the

INTRODUCTION

Over the last decade, a wide variety of e-cigarette advertisements have claimed superior healthfulness compared with cigarettes.¹ Recently, we recognised a novel form of health reassurance advertising, promotion of e-cigarettes via COVID-19 pandemic

Innokin mentioned donation of website, while a Suorin Instag to free distribution of masks.⁸ series of illustrations that den wear a mask properly.¹⁰ Vintaq based tobacco retailer. promo



Figure 4 A number of e-cigarette advertisements came with COVID-19 quarantine themes. These four advertisements make the companies' intentions clear, which is not merely to stay at home but to vape as a means of easing confinement. The relaxed poses convey a marketing message that e-cigarettes will alleviate the stress of sheltering at home.

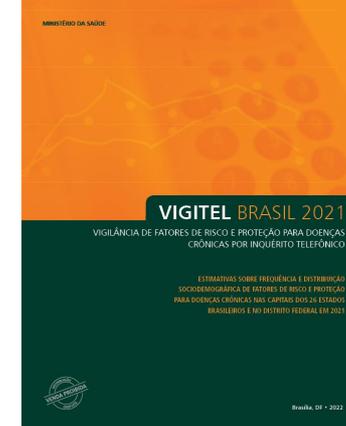
Effects of lockdown on tobacco products and electronic cigarette

Ilaria Palmi, Roberta Pacifici, Luisa Mastrobattista

Detween April 2020 and May 2021, the Istituto Superiore di Sanità (ISS), in collaboration with method (computer assisted web interviewing). The first survey, conducted at the end of the first loc

[*Tabaccologia* 2021; XIX(2):12-15]

<https://doi.org/10.53127/tblg-2021-A012>



Fumantes e Não fumantes, 18 anos ou mais, residentes capitais

2018: exposto ao fumo passivo em casa (10,0%)

2019: exposto ao fumo passivo em casa (9,4%)

2020: exposto ao fumo passivo em casa (9,8%)

2021: exposto ao fumo passivo em casa (9,2%)



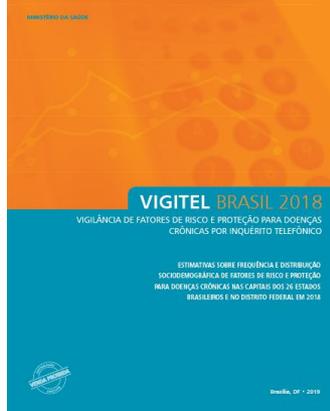
Fumantes e Não fumantes, 18-24 anos ou mais, residentes capitais

2018: exposto ao fumo passivo em casa (14,4%)

2019: exposto ao fumo passivo em casa (12,5%)

2020: exposto ao fumo passivo em casa (12,8%)

2021: exposto ao fumo passivo em casa (11,7%)



Fumantes e Não fumantes, 18 anos ou mais, residentes capitais

2018: exposto no trabalho fechado entre quem trabalha (4,7%)

2019: exposto no trabalho fechado entre quem trabalha (5,5%)*

* p-valor $\leq 0,05$

VIGITEL 2020/2021 – Análise das informações faltantes (cigarro) para quem não comprou avulso

Q60. Atualmente, o(a) Sr.(a) fuma?

1 () Sim, diariamente (ir para Q61)

2 () Sim, mas não diariamente (pule para Q64)

3 () Não (pule para Q64)

Q61. Quantos cigarros o(a) Sr.(a) fuma por dia? _____ cigarro(s) por dia

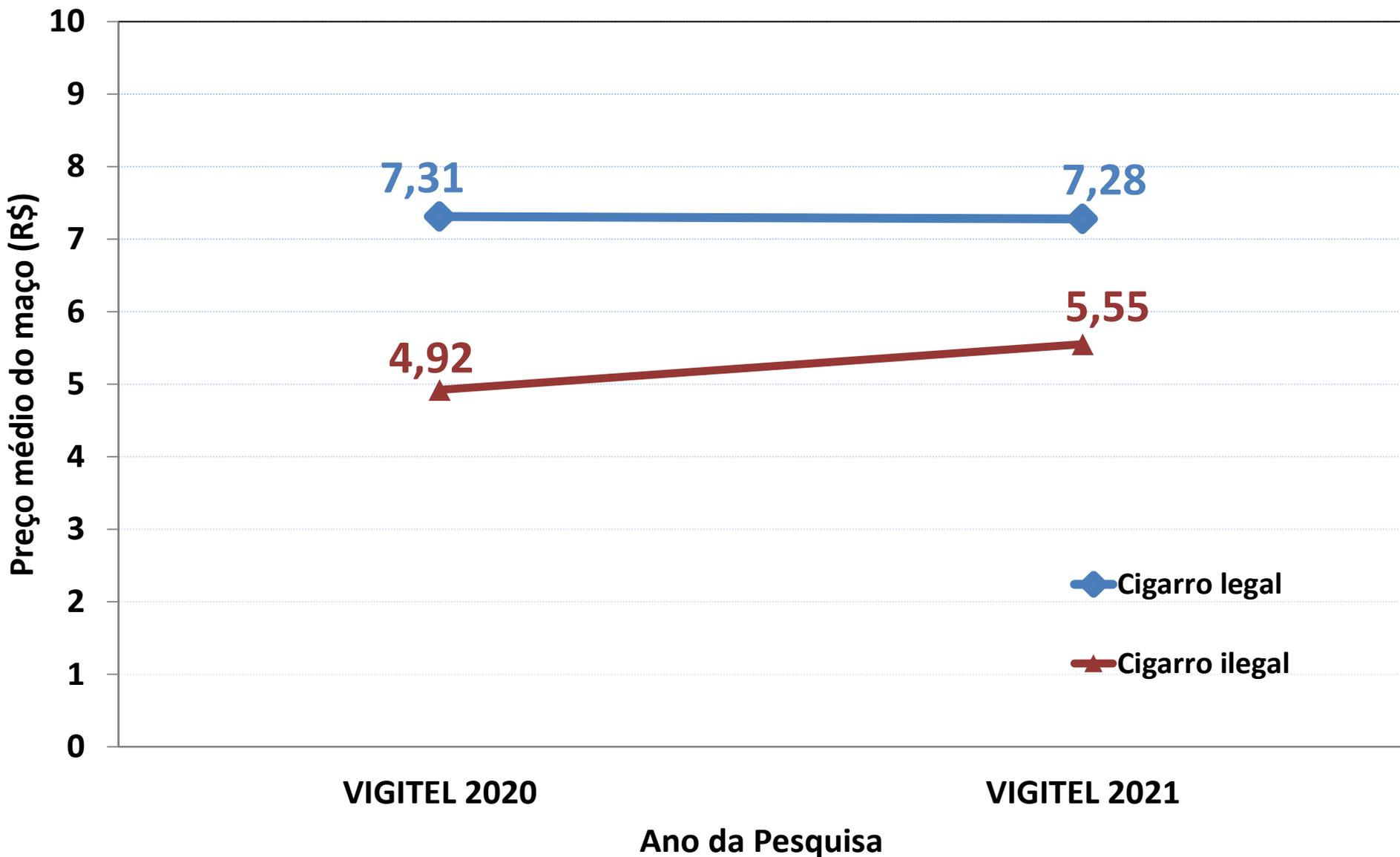
VIGITEL 2021:

Fumantes ocasionais não tiveram informação de consumo médio diário de cigarros coletada (**Total =15,9%;** < **fund incompleto=15,9%;** ≥ **fund completo=16,0%**) . E, entre os fumantes diários, 1,6% (1,3% e 1,7%) não têm informação de quantidade de cigarros

VIGITEL 2020:

Fumantes ocasionais não tiveram informação de consumo médio diário de cigarros coletada (**Total =17,4%;** < **fund incompleto=14,2%;** ≥ **fund completo=18,6%**) . E, entre os fumantes diários, 3,0% (3,3% e 2,9%) não têm informação de quantidade de cigarros

Variação no preço médio do maço do cigarro entre 2020 e 2021, segundo consumo legal e ilegal de quem comprou por maço. Brasil.



Source: Vigitel Brasil 2021: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2021. Status de ilegalidade definido por marca registrada na ANVISA (2020 e 2021, respectivamente). Ponderado pelo consumo de cigarros industrializados.

Marcas ilegais mais consumidas por capital¹. VIGITEL 2021



¹ Marcas (ilegais) que não constam da lista de marcas legalmente registradas da ANVISA; ² Ilegalidade baseada na marca legal abaixo de R\$4,7. Ponderado pela quantidade de cigarros industrializados dos fumantes diários.

CONCLUSÕES

- Queda na prevalência de fumantes
 - Enfraquecimento da principal medida para a redução da proporção de fumantes desde 2017: política de preços e impostos
 - Piora sensível no cenário macroeconômico durante a pandemia: aumento da taxa de desocupação e perda da renda real
 - Desvalorização do Real (cenário macroeconômico) deixou o preço do cigarro ilegal mais elevado
 - Aparentemente maior impacto na redução da iniciação do que no aumento da cessação
 - Fumantes (i.e, indivíduos dependentes da nicotina) com ensino fundamental incompleto parecem abrir mão de itens da cesta básica para poder continuar com o comportamento de fumar
 - Necessidade de se realizarem estudos de elasticidade da renda (além daqueles da elasticidade do preço)

CONCLUSÕES

- Estabilidade na prevalência de uso dos DEFs na população de 18 anos ou mais e queda nesta prevalência entre os jovens adultos
 - Mesmo com o marketing da IT durante a pandemia e com os achados internacionais, aparentemente a RDC 46/09 da ANVISA conseguiu frear o seu consumo na população das capitais brasileiras que possuem linha residencial fixa (maior poder econômico)
 - Piora sensível no cenário macroeconômico durante a pandemia: aumento da taxa de desocupação e perda da renda real
 - Jovens adultos parecem trocar um eventual ganho do uso dos DEFs por outros ganhos mais condizentes com o cenário macroeconômico de perda de renda e emprego

CONCLUSÕES

- Exposição à fumaça ambiental de produtos derivados do tabaco
 - O VIGITEL 2020 e 2021 infelizmente não coletaram a informação referente à exposição no local de trabalho fechado
 - O tempo de coleta de dados do VIGITEL 2020 (“antes da pandemia”) e do VIGITEL 2021 (“vacinação seguida de melhora da pandemia”) não permitiu avaliar os efeitos da exposição passiva dentro de casa durante o período mais crítico da pandemia de Covid-19
 - Os resultados indicam que, tanto entre adultos quanto entre jovens adultos, seguiu-se a tendência que já vinha sendo observada de redução da exposição passiva dentro de casa (resultado da redução da aceitação social de fumar na sociedade brasileira, seguida da redução da proporção de fumantes)

CONCLUSÕES

- Prevalência de consumo de cigarros ilegais
 - O VIGITEL 2020 e 2021 infelizmente apresentaram uma proporção elevada de “missings” para as respostas às perguntas utilizadas para o cálculo do tamanho do mercado ilegal. E esses dados faltantes tiveram um peso maior para os fumantes de baixa escolaridade, os quais tendem a consumir uma maior proporção de cigarros que não pagam impostos
 - O tempo de coleta de dados do VIGITEL 2020 (jan-abr/2020) e do VIGITEL 2021 (set21-fev22) não permitiu comparar os dados de consumo de cigarro do VIGITEL com os dados anuais de produção, importação e exportação de cigarros legais para obter uma estimativa anual nacional da proporção de consumo de cigarros ilegais (vide metodologia Szklo et al., 2018)
 - Piora sensível no cenário macroeconômico durante a pandemia: aumento da taxa de desocupação, perda da renda real e desvalorização do Real deixaram o preço do cigarro ilegal mais elevado
 - Os resultados comparativos de 2020 e 2021 para a população de fumantes diários residentes nas capitais brasileiras e que tinham linha de fixa e que não tinham dados faltantes indicaram que:
 - o mercado ilegal de cigarros não aumentou entre os períodos pré e pós pandemia
 - houve um aumento da evasão fiscal doméstica não atrelada à entrada de produtos pela fronteira
 - houve uma expansão de mercado de Fox e Eight e maior diversificação de marcas no NE

Obrigado

André Szklo

Divisão de Pesquisa Populacional

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva